



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Prontidão Do Prematuro Para Início Da Alimentação Oral

Autores: TALITA TODESCHINI VIEIRA (FACULDADE FÁTIMA); SIMONE FINARD (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE); LAUREN MEDEIROS PANIAGUA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Introdução: A coordenação entre sucção-deglutição-respiração inicia entre a 32^a e a 34^a semanas. Assim, mesmo para prematuros a partir da 34^a semana de gestação, já se indica a ingestão de leite materno preferencialmente por via oral (VO). Objetivo: Avaliar a prontidão do prematuro com idade gestacional corrigida menor ou igual a 36 semanas e 6 dias para início da alimentação por VO. Método: Trata-se de um estudo transversal, observacional, descritivo no qual foram incluídos no estudo 11 neonatos prematuros que recebiam dieta por Sonda Orogástrica (SOG) ou Sonda Nasogástrica (SNG), desde que clinicamente estáveis, com liberação médica, no período entre novembro de 2011 a abril de 2012. A coleta foi realizada em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de uma instituição de assistência hospitalar de médio porte, situada na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Aplicou-se o protocolo de Avaliação da Prontidão do Prematuro para Início da Alimentação Oral. Foram excluídos da coleta os neonatos prematuros com deformidades craniofaciais; distúrbios respiratórios, cardiovasculares, gastrointestinais ou neurológicos; portadores de síndromes que dificultassem ou impedissem a alimentação oral. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Nossa Senhora de Fátima, sob o registro de nº 0013. Resultados: Os dados foram coletados em prematuros com idade média de idade gestacional corrigida de 34,6 ± 1,7. Entre as mães, 10 apresentaram intercorrências durante a gestação e realizaram cesárea. Conclusão: Entre os prematuros avaliados, 5 (45,5%) apresentavam prontidão para receber alimentação via oral. Também se verificou que bebês aptos para o seio materno apresentaram, para esta amostra, maior idade gestacional corrigida e resultados maiores para o Apgar.